

# Sylvia Cyntrão

o IV quarto e o 2º .ato

voei  
como águia  
briguei  
como tigre  
falei sem parar a língua dos anjos

cuidei  
como mãe  
preguei  
como padre  
amei  
como fêmea  
lutei como nunca

usei palavras silêncios e atos  
ainda assim foi minha luta mais vã  
eu só precisava ter te amado  
como se não houvesse amanhã\*

\*(mas como alguém consegue isso?)

rosa meditativa

(à moda de Gala)

era uma vez uma rosa suspensa  
que era sombra  
e também gramado

...em vez de Dali  
era você sobre o meu cerrado

a verdadeira leveza DE ser

primeiro foi o mar

Rio...

depois cachoeira e o porto de um lago

cerrado,

cercado de água por todos os lados

depois o ar

o impulso

as asas

o alto habitat natural das pedras candentes-

incandescências

na vista definitiva do centro fumegante da terra

descubro contigo que a verdadeira leveza de ser é vulcânica

a escuta

a certeza da aurora  
na madrugada  
não poupa ânsia ao vôo

o azul noturno confunde as asas  
que sonoras se acercam  
do branco biombo das montanhas

aprender com Ícaro  
a distância do sol  
não salvará o condor  
do canto das sereias do Pacífico

(mas é preciso deixar o topo  
refazer o tato  
afiar a escuta...)